

Medicina Veterinária

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE MUCOCELE DE VESÍCULA BILIAR TIPO II DE CÃO - RELATO DE CASO

Ana Luiza de Paula Castro - 5º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PET/MV (analuizapcastro1@gmail.com).

Carla Beatriz Tonelli Pereira - Médica Veterinária. Residente em Diagnóstico por Imagem, FZMV/UFLA (carla.tonelli24@gmail.com).

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador e docente do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A vesícula biliar é um órgão localizado entre o lobo direito e o quadrado do fígado, responsável pelo armazenamento, concentração e excreção de bile, fluido biológico produzido pelo fígado constituído principalmente por água, sais biliares, colesterol e bilirrubina, com a função de digerir e absorver as gorduras do intestino. A mucocele da vesícula biliar é uma afecção das vias biliares caracterizada pelo acúmulo progressivo de bile espessa, que pode resultar em variáveis graus de obstrução extra-hepática caso se estenda para os ductos cístico, hepático e biliar comum. Ultrassonograficamente, pode ser diferenciada em seis tipos diferentes a depender do padrão do conteúdo, sendo a de tipo I caracterizada por um conteúdo ecogênico imóvel e a de tipo VI por um conteúdo de padrão de kiwi sem bile ecogênica central. É descrita com maior frequência em cães das raças Pastor de Shetland, Schnauzer miniatura e Cocker Spaniel, de meia idade a idosos, e sem predileção sexual. Os sinais clínicos são comuns e inespecíficos a diversas outras patologias, como letargia, anorexia, êmese e, em casos mais avançados, icterícia. O diagnóstico é baseado no histórico, exame físico, sinais clínicos, exames laboratoriais e imaginológicos, sendo a ultrassonografia abdominal o exame de eleição, permitindo avaliar a morfologia da vesícula, seu formato, ecogenicidade e padrão do conteúdo interno, com a vantagem de ser um procedimento rápido, seguro e não invasivo. O presente estudo objetivou relatar os aspectos ultrassonográficos de um caso de mucocele de vesícula biliar tipo II atendido no Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA), enfatizando a utilização da ultrassonografia como ferramenta auxiliar no diagnóstico. Um cão castrado, SRD, de doze anos, apresentava histórico de êmese. Ao exame ultrassonográfico abdominal notou-se a vesícula biliar com parede normoespessa e irregular, repleta por conteúdo anecogênico, associado à acentuada quantidade de conteúdo ecogênico organizado, formando algumas estrias que se estendiam do centro à parede, achados esses compatíveis com o diagnóstico de mucocele tipo II. Além disso, o fígado mostrou-se com dimensões discretamente aumentadas, contornos regulares, ecogenicidade e ecotextura preservadas. Assim, ressalta-se que a ultrassonografia abdominal se destaca como uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce da doença, estabelecendo o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: vesícula biliar, ultrassom, mucocele.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/bu5fCAcf9fM>